



A FESTA DO VINHO COMO FATOR GEOGRÁFICO-SOCIOCULTURAL DA VITIVINICULTURA NO MUNICÍPIO DE ANDRADAS

Angelita S. M. VASCONCELLOS¹; Isadora P. BACETTI²; Luiz R. G. PEREIRA³; Eli F. T. TOLEDO⁴

RESUMO

Este estudo visa evidenciar a importância da Festa do Vinho de Andradas como uma celebração essencial para a preservação da cultura vinícola local, profundamente enraizada na história sociocultural do município. O evento é uma oportunidade ímpar para valorizar e promover a vitivinicultura da região, que se consolidou como um símbolo geográfico cultural. Iniciada no final do século XIX, a vitivinicultura em Andradas expandiu-se e deu origem a diversas vinícolas, conferindo ao município o título de "Terra do Vinho". Por meio de pesquisa bibliográfica e trabalho de campo, buscamos explorar a história do evento, sua conexão com a cultura local e os produtores, além de discutir sua relevância para o município e região. O estudo destaca o papel fundamental da Festa do Vinho na valorização contínua da produção vinícola. A manutenção dessa tradição é de suma importância para o fortalecimento da identidade cultural local e o desenvolvimento do enoturismo, um elemento essencial para a economia de Andradas.

Palavras-chave: Turismo enológico; Vitivinicultura; Andradas; Sul de Minas Gerais; Geografia Cultural.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, será realizada uma análise das principais influências socioculturais proporcionadas pela Festa do Vinho de Andradas, Minas Gerais. O objetivo deste estudo é destacar os benefícios que essa celebração traz para o desenvolvimento do município e da região, além de ressaltar a importância da preservação da tradição geográfica e histórico-cultural da população e da vitivinicultura. Assim, o trabalho será, também, integrado à construção do dossiê geográfico-econômico e histórico para a obtenção da Indicação Geográfica dos Vinhos de Andradas e Caldas, uma iniciativa em parceria entre o IFSULDEMINAS – campus Poços de Caldas e os atores do Circuito Produtivo Espacial da Vitivinicultura de Andradas e Caldas.

Conforme salienta Souza (2019), a tradição vitivinícola da então Caracol (antigo nome de Andradas) remonta ao final do século XIX e se fortaleceu ao longo do tempo, especialmente com a chegada de imigrantes italianos. A vitivinicultura sempre esteve muito presente no município conhecido como a "Terra do Vinho". Nesse contexto, foi criada a Festa do Vinho, um evento de

¹ Discente de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: angelita.vasconcellos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Discente de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: isadora.bacetti@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Discente de Licenciatura em Geografia, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: luiz4.pereira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: eli.toledo@ifsuldeminas.edu.br

grande importância para os andradenses, que se tornou, inclusive, patrimônio cultural, conforme documentado no Processo de Registro de Bens Imateriais de Andradas (2018). “Aos 30 dias do mês de novembro de 2018 ocorreu a inscrição do Bem Imaterial "Festa do Vinho” no Livro de Registro das Celebrações conforme decisão unânime do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Andradas”. (p. 01)

Esses eventos são essenciais para a preservação da tradição cultural local e possuem uma forte conexão com o território e região, estando enraizados em sua geografia. A Festa da Uva, por exemplo, iniciada em 1952 em Caldas, município vizinho a Andradas e que também possui longa tradição e história na vitivinicultura, inspirou a criação da Festa do Vinho em Andradas, em 1954. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS, 2018)

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste trabalho buscamos analisar as práticas culturais e suas relações com o espaço, com ênfase em tradições e festividades. Fernandes (2003, p. 10), após apresentar uma introdução ao conceito, destaca que, “entre as muitas possibilidades do presente para a geografia cultural estão os estudos sobre as festas, a cultura popular, a vida e o espaço urbano”. Analisamos também o trabalho de Marques e Brandão (2015) que nos convida a refletir sobre como as manifestações culturais, essenciais à vida comunitária, interagem com a tradição e a modernidade. Os autores defendem que “As festas são, portanto, unidades onde coexistem sujeitos, motivações, elementos, estruturas, poderes, tempos e espaços diferentes. Todos eles se distribuem, relacionam, fundem e se comunicam em redes” (p. 24). Também tomamos como base o trabalho de Terra (2010), no qual a autora explora a importância da Geografia na compreensão das festas populares e sua relação com o espaço e a sociedade. “A festa é, do ponto de vista da geografia, uma oportunidade de primeira ordem para compreender a natureza do laço territorial ” (p. 216)

Utilizamos também as pesquisas de Souza (2019), que aborda a história da indústria vinícola, de Silva e Minasse (2020), que destaca a importância da festa para o enoturismo, e de Rossi (2021), que enfatiza a relevância da festa para o turismo local e tradição

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para este trabalho, adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando o método de pesquisa bibliográfica para investigar a história, a tradição e a importância da Festa do Vinho de Andradas em seu contexto geográfico-histórico. Além do ICMS Patrimônio Cultural - Dossiê de Registro Festa do Vinho (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS, 2018), que será utilizado como referencial fundamental. Também foi realizado um trabalho de campo no município de Andradas para a disciplina de Espaço, Território e Sociedade (2023) do curso de Licenciatura em Geografia

do IFSULDEMINAS, campus Poços de Caldas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história de Andradas, no Sul de Minas Gerais, começa em 1792. A vitivinicultura iniciou-se no final do século XIX, antes da imigração italiana. Em 1888, surgiram os primeiros parreirais, liderados pelo Cel. José Francisco de Oliveira. Os imigrantes italianos aproveitaram as condições desenvolvidas para desenvolver a vitivinicultura, inicialmente para consumo próprio. Com o tempo, a produção se destacou regionalmente, tornando Andradas, entre 1950 e 1970, a maior produtora de vinhos de Minas Gerais e uma das principais do Brasil. (SOUZA, 2019)

Para celebrar essa tradição, conforme consta no ICMS Patrimônio Cultural - Dossiê de Registro Festa do Vinho, foi realizada a primeira celebração em 1954. A festa contou com a presença do então governador Juscelino Kubitschek e de artistas de renome nacional. Nos anos seguintes, manteve sua grandeza, atraindo grandes nomes da música brasileira, como Cazuza, Elis Regina, Chico Buarque e Roberto Carlos. Além de contar com shows de artistas renomados, atraía a atenção da mídia local, regional e internacional. Em 1991, o jornal argentino La Nación destacou a Festa do Vinho em Andradas, Minas Gerais, recomendando-a aos visitantes do Brasil em julho, conforme consta no Dossiê.

A Festa do Vinho se tornou muito popular em Andradas, atraindo visitantes e impulsionando a economia local. Silva e Minasse (2020) ressaltam sua importância para o enoturismo no município, juntamente com grandes adegas como Casa Geraldo/Campino e Stella Valentino. Essas adegas, em conjunto com a festa, promovem o enoturismo e elevam a visibilidade da cidade, atraindo turistas para pequenas adegas da região. O enoturismo também pode aumentar a visibilidade dos produtos locais e das marcas, ampliando oportunidades de negócios. Além disso, esses eventos são essenciais para a preservação da tradição e cultura local, integrando a geografia cultural do município. Rossi (2021) menciona que as festas relacionadas à vitivinicultura são fundamentais para a divulgação dessa atividade, citando como exemplo a Festa do Vinho e a Festa da Uva em Caldas. “As festas que celebram a produção de vinho tem por característica enaltecer a cultura típica de determinada localidade, o que também reflete na memória afetiva durante o consumo da bebida.” (p. 206)

A Festa do Vinho, em seus quatro dias de evento, revela a história da vitivinicultura local preservada e contada. A chamada “Terra do Vinho”, possui diversos símbolos que reforçam essa identidade, como o Pavilhão do Vinho. No local, ocorrem vários eventos ao longo do ano, como a Expofica. “A Feira é realizada no Pavilhão do Vinho, região central da cidade onde foi realizada a Festa do Vinho até o ano de 1988”. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS, 2018, p. 11).

O evento busca desde o início manter suas tradições. Um destaque que vem desde 1954, é o

desfile alegórico, realizado no último domingo do evento, com a temática da uva e da produção de vinhos. Segundo o Dossiê da Festa do Vinho, o desfile promove o reconhecimento das vinícolas e produtores locais, fortalecendo o turismo e o sentimento de pertencimento entre os moradores. Conectando assim, o aspecto geográfico e cultural, já que essas celebrações integram a história do município, desempenhando o papel de eternizar sua cultura e tradição.

5. CONCLUSÃO

Assim, a Festa do Vinho desempenha um papel essencial na preservação da cultura vitivinícola de Andradas, destacando-se como um evento emblemático para o enoturismo e o fortalecimento do circuito produtivo regional. A celebração promove a cultura local, atrai turistas, valoriza os produtores e reforça os laços comunitários, mantendo viva a herança cultural da cidade. Além disso, a pesquisa realizada estabelece uma base importante para a Indicação Geográfica dos Vinhos de Andradas e Caldas, demonstrando a importância da vitivinicultura na região, destacando a tradição e a singularidade dos vinhos locais, e promovendo a valorização desses produtos.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Nelson da Nobrega. **Geografia cultural, festa e cultura popular: limites do passado e possibilidades do presente**. Espaço e Cultura (UERJ), n. 15, 2003. <https://doi.org/10.12957/espacoecultura.2003.7730>

MARQUES, L. M.; BRANDÃO, C. R. **As festas populares como objeto de estudo: contribuições geográficas a partir de uma análise escalar** - DOI 10.5216/ag.v9i3.33822. Ateliê Geográfico, Goiânia, v. 9, n. 3, p. 7–26, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/atelie/article/view/33822>. Acesso em: 2 out. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS. **ICMS Patrimônio Cultural - Dossiê de Registro Festa do Vinho**. 2018.

ROSSI, Isabela Martinelli. **Vitivinicultura em Andradas: da produção tradicional aos vinhos finos e o enoturismo**. In: CARLAN, C. et al. (Org.). Encantos de Baco: vinho e cultura no sul de Minas. p. 185, 212. 2021

SILVA, Michele Cristina da Costa; GIMENES-MINASSE, Maria Henriqueta Sperandio Garcia. **Hospitalidade e enoturismo em Andradas (MG): case Vinícola Casa Geraldo**. Revista Turismo em Análise, São Paulo, Brasil, v. 31, n. 2, p. 400–416, 2020.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **Memória e história econômica: a indústria vinícola como local de memória e ressignificação para a história da imigração italiana em Andradas**. In: IX Seminário do Centro de Memória, 2019, Campinas, 2019.

TERRA, A. C. L. **FESTAS POPULARES: SIMBOLISMO, TRAJETÓRIA E POSSIBILIDADES NA GEOGRAFIA CULTURAL**. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities Research Medium, 1(2), 211-227. Uberlândia, jul./dez. 2010.